



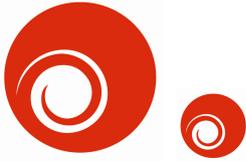
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009



ÍNDICE

- 1. Síntese 2009**
- 2. Estrutura Organizacional**
- 3. Comunicação**
- 4. Formação Profissional e Desenvolvimento Pessoal**
- 5. Gabinete de Investigação e Projectos**
 - 5.1. Projectos aprovados
 - 5.2. Projectos não aprovados
 - 5.3. Projectos em fase de aprovação
 - 5.4. Instrumentos desenvolvidos
- 6. Educação e Formação**
 - 6.1. Projecto *Intolerant? Me?*
 - 6.2. Projecto Agência ODM
 - 6.3. Projecto Na Europa Eu Conto
 - 6.4. Programa Formar
- 7. Intervenção Comunitária**
 - 7.1. Projecto Salto
 - 7.2. Projecto Salto Saúde
- 8. Saúde**
 - 8.1. Gabinete de Apoio Psicológico
- 9. Outras actividades**
 - 9.1. Outras acções e/ou representações da Par
 - 9.2. Estabelecimento e/ou reforço de Parcerias
- 10. Conclusão**





1. SÍNTESE 2009

O ano de 2009 continuou a ser marcado por um período de manifesto crescimento da Par, quer ao nível das suas áreas de actuação como da dimensão dos projectos desenvolvidos. No contexto do trabalho realizado enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, a Par continuou a desenvolver e a disponibilizar respostas sociais nas áreas da Educação e Formação, da Intervenção Social e Comunitária e da Saúde.

De acordo com os seus estatutos, a aposta da Associação Par na Educação para o Desenvolvimento, através do projecto Agência ODM, permitiu à organização, em 2009, ser reconhecida e registada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Este estatuto, com efeitos a partir de 9 de Março de 2009 (renovável de 2 em 2 anos), permite à Associação Par candidatar-se às linhas anuais de financiamento de Cooperação e Educação para o Desenvolvimento disponibilizadas pelo IPAD, ao mesmo tempo que facilita um contacto mais próximo com outras organizações que trabalham na área do desenvolvimento.

Durante este ano, a Associação PAR submeteu 15 candidaturas no âmbito dos seus diferentes projectos, das quais 7 foram aprovadas, 5 não obtiveram aprovação e 3 aguardam por uma decisão. O investimento realizado na criação de um Gabinete de Investigação e Projectos revelou-se, portanto, decisivo para que 58% das candidaturas realizadas, que já obtiveram resposta, fossem aprovadas.

Das 15 candidaturas apresentadas 2 representaram novos Projectos para a Acção da Associação Par. Estes dois Projectos foram: o “Liga-te”, financiado pelo Instituto Da Droga e Toxicodependência; e o uma adaptação do Projecto “Salto”, especificamente para trabalhar competências promotoras da Saúde financiado pelo Alto Comissariado da Saúde;

As restantes 10 candidaturas foram apresentadas a diversas entidades como acções ou conjuntos de acções no âmbito dos Projectos “Intolerant? Me?”; “Agência ODM” e “Na Europa Eu Conto” com vista a prolongar e/ou alargar a intervenção e objectivos dos mesmos. Estes

Projectos foram aprovados e financiados pelo Alto Comissariado da Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.; pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.; pela Objectivo 2015, Campanha do Milénio das Nações Unidas; pela Agência Nacional do Programa Juventude em Acção e pelo Instituto Português da Juventude, I.P.

De salientar ainda o alargamento do Projecto “Salto”, financiado pelo Instituto da Segurança Social, I.P., e pelo Instituto Português da Juventude, à Casa de Acolhimento da Associação para o Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira.

Durante o ano de 2009, a Associação Par foi contactada pela Fundação EDP e pela Fundação Gulbenkian no sentido de fazer parte de um grupo restrito de 30 Organizações da Sociedade Civil que, pela sua acção, princípios e carácter inovador, teriam um perfil adequado à Bolsa de Valores Sociais (BVS). Após diversas visitas e análise, por parte dos técnicos da BVS, das competências de gestão, técnicas e financeiras, a Associação Par teve o privilégio de ser uma das primeiras 7 organizações a serem cotadas neste projecto inovador, através do projecto Agência ODM.

Consciente das acrescidas responsabilidades que este crescimento acarreta, mas confiante na capacidade e empenho de todos os seus colaboradores/as, sócios/as, parceiros/as e simpatizantes, a Associação PAR acredita, em 2010, poder continuar a promover o desenvolvimento e valorização de pessoas, grupos e comunidades, no sentido de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A todos aqueles que continuam a tornar este trabalho possível o nosso sincero agradecimento.



2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A fim de prosseguir os objectivos alcançados em 2008, cumprir os objectivos propostos para 2009 e preparar adequadamente o ano de 2010, a Associação PAR canalizou recursos de modo a que a sua Estrutura Organizacional se tornasse ainda mais intuitiva, justa, funcional autónoma e, sobretudo, eficaz e eficiente no desenvolvimento e execução dos seus projectos e acções.

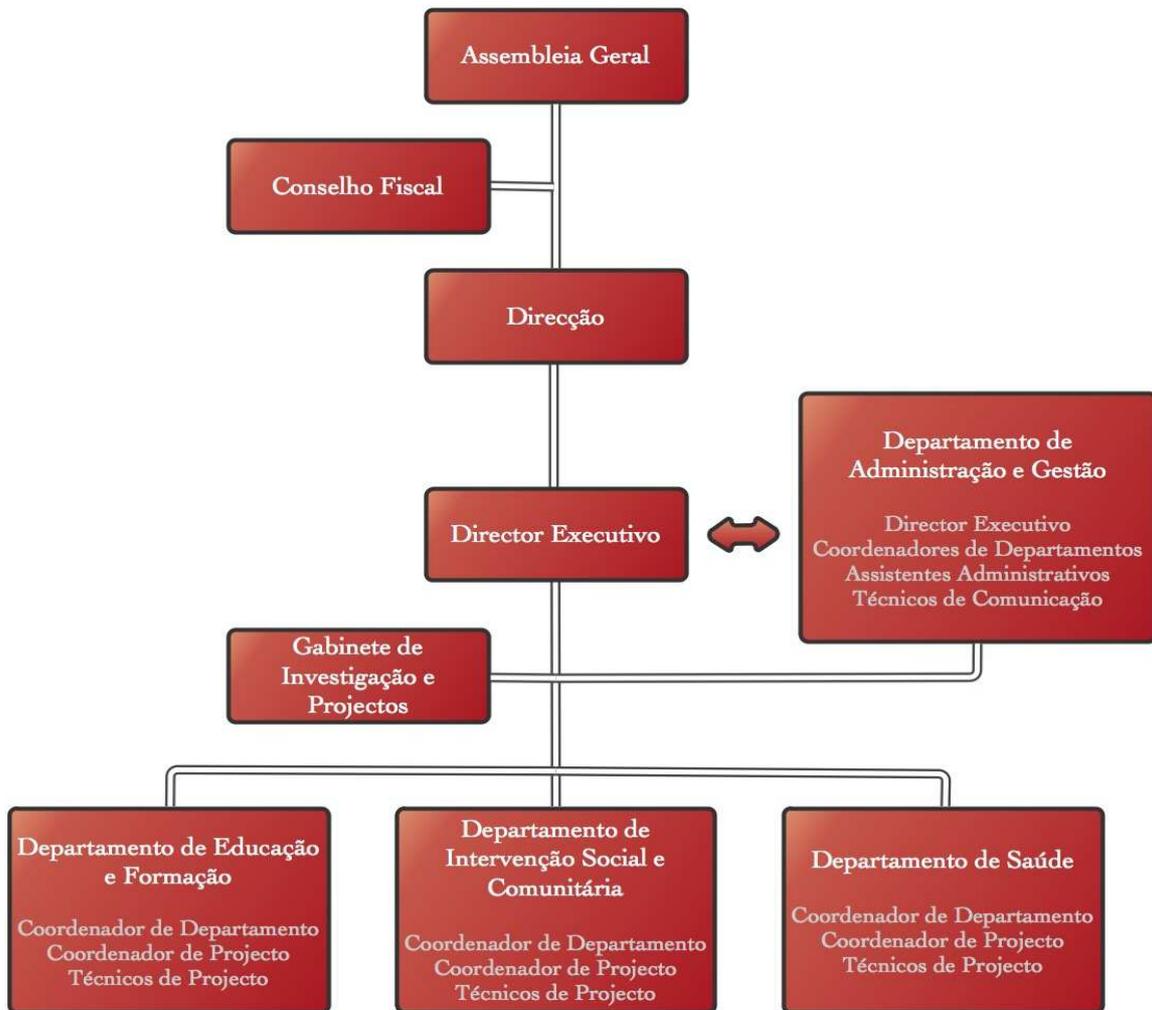
A Estratégia da Associação PAR para a reestruturação da sua Estrutura Organizacional durante o ano de 2008 baseou-se nas seguintes premissas: construção participativa, autoridade funcional, departamentalização e comunicação sistematizada e directa.

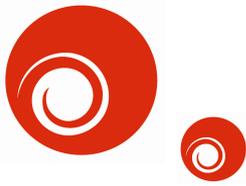
Após esta reestruturação em 2008, 2009 foi o ano da sua implementação, procurando capitalizar estes resultados com vista a um novo desafio – Qualidade.

Durante 2009, foi dado um passo rumo a uma gestão das Respostas Sociais optimizada, controlada, sistematizada e inovadora - um desafio que desenvolvemos em conjunto e em estreita cooperação com os nossos parceiros sociais, onde todos, sem excepção e com responsabilidade, envidaram esforços de modo a permitir a satisfação dos beneficiários da nossa acção.

Embora consideremos e verifiquemos um avanço significativo da nossa estrutura, assumimos este desafio como um processo dinâmico e contínuo, não baixando os braços a uma auto-exigência constante para os próximos anos.

Com o percurso organizacional desenvolvido em 2009, a Associação PAR acredita ter tornado mais fácil a partilha dos valores e da cultura que a Associação PAR defende na sua organização e acção.





3. COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2009 verificou-se um investimento estrutural na Comunicação da Associação PAR com a elaboração e aplicação do Plano de Comunicação Institucional.

Este Plano de Comunicação Institucional tem como objectivos: intermediar o relacionamento entre Instituição/Colaboradores/Beneficiários; definir objectivos de comunicação interna e externa da instituição; planear, elaborar e implantar políticas de comunicação; avaliar os resultados destas políticas; proporcionar interacção com o grupo interno e externo; desenvolver projectos de comunicação com diferentes agentes dos média; criação e edição de publicações internas e externas como, manuais, *folders*, informativos entre outros; realizar eventos com a utilização de técnicas de gestão e marketing; gestão da comunicação em situação de crise; e realizar pesquisa de impacte de produtos da Instituição no mercado.

Muito mais do que divulgar as iniciativas de uma organização, a comunicação tem o poder de fazê-las acontecer: dá-lhes existência na esfera mediática e atrai o público às diferentes iniciativas, fornece aos parceiros informação sobre o trabalho desenvolvido e confere notoriedade e credibilidade à instituição.

Sendo um dos objectivos da Associação Par tornar-se uma referência na sociedade civil, capaz de “inspirar respostas e políticas sociais de excelência, promotoras de desenvolvimento e realização dos indivíduos e das sociedades”, garantir a eficácia da sua comunicação é um imperativo.

Assim, tornou-se necessário reflectir sobre as estratégias utilizadas na divulgação/promoção da Associação Par e dos seus projectos e identificar as mais-valias desta organização, as falhas e, por conseguinte, os caminhos por onde poderá seguir.

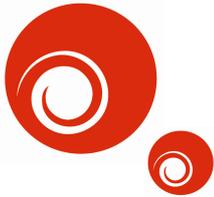
Para a elaboração deste plano de comunicação foi realizado um diagnóstico e foram identificadas necessidades, a que se procuraram dar resposta através do estabelecimento de objectivos concretos. A análise diagnóstica procurou englobar todos os intervenientes e interlocutores da Associação Par, e cruzar as suas opiniões para que as conclusões tiradas fossem as mais fidedignas possíveis. Foram, por isso, inquiridos os

intervenientes/interlocutores da Associação Par, em torno de três eixos: colaboradores, parceiros e público-alvo. Para os dois primeiros eixos, definiu-se que seriam alvo de questionário todos os elementos e entidades; para o último, o público-alvo, seria seleccionada uma amostra, tendo sido o inquérito enviado apenas a pessoas que participaram nas formações ou iniciativas da Associação PAR (agentes ODM, agentes *Intolerant? Me?*), logo, pessoas a quem a comunicação chegou.

Assumindo a elaboração deste plano como um início de um processo contínuo e dinâmico, foram também estabelecidos critérios de avaliação para as diferentes actividades do mesmo. Pretendeu-se sobretudo definir parâmetros que orientem as diferentes acções. O objectivo não foi estabelecer um modelo de avaliação, mas antes definir instrumentos que permitam, de forma regular e consistente, monitorizar, reajustar e melhorar a comunicação.

Esta avaliação deverá ser um processo contínuo e comum a todas as actividades, sendo, contudo adaptado a cada uma delas. Neste sentido, ficaram estabelecidos os seguintes princípios:

- **Eficiência** (analisa a boa ou má afectação dos recursos);
- **Coerência** (verifica se estão a ser cumpridos os princípios orientadores da comunicação dos diferentes projectos e da Associação Par);
- **Eficácia** (capta o grau de cumprimento dos objectivos estipulados);
- **Impacte** (analisa os impactes da comunicação a curto e longo prazo).



4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Continuando a apostar na Formação Profissional e no Desenvolvimento Pessoal dos seus colaboradores, em 2009 procedeu-se à integração de três novas estagiárias profissionais e garantiu-se a presença dos colaboradores em diferentes formações e seminários.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- “Sessão Esclarecimento Programa Operacional do Potencial Humano”

Data: 15 de Março de 2009

Local: Auditório 1 da FIL – Lisboa

Objectivos: Divulgar as regras do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) e as novas normas de acesso ao Fundo Social Europeu.

Promotor: POPH

- “Sessão Esclarecimento Programa Respostas Integradas - IDT”

Data: 10 de Abril de 2009

Local: Fundação Gulbenkian - Lisboa

Objectivos: Divulgar as regras e os critérios de Admissão ao Programa de Respostas Integradas do IDT.

Promotor: IDT

- **Curso Intensivo de Comunicação para a Mudança Social**

Data: 13 a 17 de Maio de 2009

Local: Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa

Objectivos: demonstrar a importância da comunicação na mudança social; capacitar para o planeamento de iniciativas de advocacia social e melhorar as competências para comunicar em cenários complexos.

Promotores: Escola Superior de Comunicação Social e Objectivo 2015.

- **Seminário sobre "Procedimentos de Subvenção da ajuda externa da UE"**

Data: 20 Novembro

Local: Representação da Comissão Europeia em Portugal, Lisboa

Objectivos: capacitar o pessoal do IPAD e apoiar os restantes actores da cooperação portuguesa que concorram a "calls for proposals" da ajuda externa da CE, com a finalidade última de aumentar a taxa de sucesso dos actores da cooperação portuguesa que submetem propostas à CE.

Promotor: IPAD

- **"Development Education Summer School 2009"**

Data: 21 a 28 de Junho

Local: Development Education Forum, Cheile Gradistei – Roménia

Objectivos: Capacitar as ONG's para o reconhecimento, motivação, interesse e envolvimento dos jovens como Agentes em Projectos de Educação para o Desenvolvimento, Campanhas e Advocacy; Partilha de práticas e networking entre ONG's para eventuais parcerias.

Promotor: DEEEP – CONCORD

- **“Sessão Esclarecimento Programa Escolhas”**

Data: 27 de Agosto de 2009

Local: IPJ Santarém

Objectivos: Divulgar as regras e os critérios de Admissão do processo de candidaturas à 4.ª Geração do Programa Escolhas

Promotor: Programa Escolhas



PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

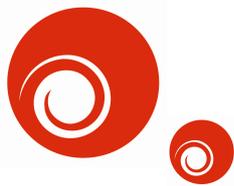
A integração de três estagiárias permitiu a três profissionais desenvolverem capacidades a nível pessoal e profissional e à Associação Par ter na sua equipa três elementos qualificados.

Os estágios decorreram de 01-03-2009 a 28-02-2010, com a respectiva supervisão, tendo as estagiárias realizado com sucesso as tarefas incluídas nos seus planos de estágio.

Estagiária Comunicação - Colaborou na elaboração e aplicação do Plano de Comunicação Institucional da Associação Par. Desenvolveu competências de pesquisa e sistematização de informação, bem como competências de gestão de grupos e comunicacionais no âmbito das formações.

Estagiária Psicologia Social - Colaborou na elaboração de candidaturas a projectos de Intervenção Social e Comunitária e de Formação. Desenvolveu competências de pesquisa científica e sistematização de conteúdos, de gestão de tempo e planeamento, bem como gestão e implementação de programas de formação.

Estagiária Psicologia Social - Colaborou no projecto de promoção de Cidadania Europeia de jovens adolescentes. Desenvolveu competências de gestão de grupos e aprofundou conhecimentos inerentes às suas dinâmicas, bem como competências relacionais num contexto de assertividade no contacto com os jovens.



5. GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E PROJECTOS (GIP)

Em 2009, o GIP voltou a constituir-se como um pilar da Estrutura Organizacional da Associação Par, actuando transversalmente de forma a potenciar a intervenção das restantes equipas.

Em termos gerais, no ano de 2009 competiu ao GIP:

- 1- Revisões de literatura nas áreas de intervenção da Associação: Enriquecer as áreas de intervenção da associação com bases de fundamentação teórica mais consistentes e aprofundadas;
- 2- Pesquisa de Linhas de Financiamento: Contribuir para a sustentabilidade da Associação e para a actualização do contexto social contemporâneo;
- 3- Elaboração de Projectos
 - Contribuir para a difusão e partilha dos princípios, valores e formas de intervenção características da Associação;
 - Articular continuamente com os outros departamentos;
 - Contribuir para a sustentabilidade da Associação;
 - Promover e desenvolver a capacidade de resposta da Associação para as principais problemáticas sociais.

Actividades Realizadas em 2009

- Implementação do Guia "Boas Práticas no Planeamento e Avaliação de Projectos" que inclui um modelo genérico de redacção de projectos e de redacção de relatórios de avaliação;
- Apoio às equipas, no que respeitou ao (re) planeamento dos seus projectos;
- Apresentação de 15 candidaturas a várias linhas de financiamento;
- Apresentação de 2 propostas de candidatura espontânea;
- Mapeamento de stakeholders, e networking com diversas entidades, com vista ao estabelecimento de parcerias no âmbito dos vários projectos;

- Aperfeiçoamento de uma base de dados sobre linhas de financiamento de programas, projectos, actividades pontuais, infra-estruturas e equipamentos e de sites de pesquisa de linhas de financiamento;
- Pesquisa bibliográfica nas seguintes áreas temáticas: Crianças e Jovens em Risco, Educação entre Pares; Educação Não Formal; Cidadania Global; Cidadania Europeia; Saúde; Igualdade de Género.
- Contactos junto de potenciais parceiros estratégicos para a acção da Associação Par.

Candidaturas

5.1 Candidaturas aprovadas	
Nome	Linha de financiamento
Agência ODM	Millennium Campaign - Rome
Salto	Alto Comissariado da Saúde
Liga-te!	Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.
Programa "Formar"	Instituto Português da Juventude, I.P.
Programa Estágios Profissionais	IEFP, I.P.
Agência ODM Intolerant? Me? Liga-te! Na Europa Eu Cont Salto	Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil (IPJ, I.P.)
Equipamentos	Programa de Apoio Infra-Estrutural, IPJ

5.2 Candidaturas não aprovadas

Nome	Linha de financiamento
Agência ODM	EDP Solidária
Agência ODM	Programa Juventude em Acção
Projecto SALTO	FUNDO IKEA
Capacitando para a Igualdade (Algarve)	POPH - CIG
Capacitando para a Igualdade (Alto Alentejo)	POPH – CIG

5.1 Candidaturas em fase de aprovação

Nome	Linha de financiamento
Agência ODM	IPAD
Projecto Salto	Programa Cuida-te - IPJ
Infra-estruturas	Câmara Municipal de Lisboa



6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Educação e a Formação continuou a assumir-se como uma área de acção prioritária da Associação Par. Com uma metodologia de trabalho baseada numa interpretação inovadora dos conceitos de *educação entre pares* e *educação não formal*, a Associação Par tem conseguido desenvolver instrumentos e dinâmicas de intervenção simultaneamente originais e capazes de assegurar um positivo impacto junto das populações alvo.

Independentemente da área de intervenção sobre a qual se debruçaram as acções de formação e/ou educação, existiu sempre um alicerce comum que residiu na vontade, por parte dos/as nossos/as formadores/as, prelectores/as, educadores/as e facilitadores/as, em transmitir os valores da Associação e provocar o desenvolvimento da pessoa no seu todo e enquanto parte activa da sociedade em que se insere.

Neste âmbito, entre outros projectos e iniciativas realizadas, destaca-se em 2009 a intervenção no âmbito do Projecto Agência ODM, que permitiu continuar a cimentar uma rede de jovens activistas para a promoção dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em Portugal e do Projecto *Na Europa Eu Conto* que, com início em Janeiro de 2009, conta neste momento com 60 jovens agentes com interesse e motivação para exercer o seu papel enquanto disseminadores de uma mensagem de participação e exercício de uma Cidadania Europeia Activa.



6.1 PROJECTO *INTOLERANT? ME?*

Destinatários

Jovens e jovens adultos.

Apoios

Programa Juventude em Acção; Instituto Português da Juventude, (IPJ, I.P); e Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P).

Parcerias

Academia – Escola de Audiovisuais; Solidariedade Imigrante; Federação Nacional de Estudantes de Enfermagem; Arquitecturas; Associação Aenima; Câmara Municipal de Sines; Associação Cultural Pé de Xumbo; Centro de Promoção Social de Carvalhais; MusicBox Lisboa; Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE); Reitoria da Universidade do Porto; Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra; Canal UP; Lisboa Club Rio de Janeiro

Sumário

O Projecto *Intolerant? Me?* visa lançar o debate e a reflexão sobre valores levantados pelos desafios actuais da globalização relacionados com a diversidade cultural: Direitos Humanos, Igualdade, Paz, Tolerância e Cidadania.

Abraçando uma componente de Campanha de Sensibilização e outra de Formação/Educação, propõe-se a promover a Tolerância e o Diálogo Intercultural, junto do público-alvo, numa lógica multiplicadora de boas-práticas que traduza o respeito pela diversidade cultural e contribua para uma cidadania global activa assente em valores comuns.

Actividades e Resultados alcançados em 2009

Curso de Facilitadores para a Tolerância e Diálogo Intercultural (17, 18 e 19 de Abril de 2009)

Esta acção foi pensada e criada com vista à capacitação de estes/as jovens para virem a facilitar outros grupos de jovens nos moldes dos *workshops* aplicados em 2008, formando novos Agentes para a Tolerância e o Diálogo Intercultural.

Todas as actividades do curso foram desenvolvidas tendo em conta uma vertente educativa não formal em torno da Tolerância e dos diferentes significados ou formas que assume na diversidade cultural, bem como a sua importância na inclusão dos imigrantes na sociedade e no exercício da cidadania global actual. Foram ainda aprofundadas as temáticas de base tratadas nos *workshops*, bem como temas relacionados com o papel e perfil do facilitador, O Programa dos Workshops; Gestão do tempo e Trabalho em Equipa; Características e Fenómenos de Grupo; Desenvolvimento pessoal; funções das Dinâmicas de Grupo, temas

que acreditamos serem fundamentais para a gestão de grupos e dinamização dos *Workshops* de agentes para a Tolerância.

Métodos de Avaliação: Roll-play e questionários

Prospecção de oportunidades para realização do Workshop de Educação Intercultural (Abril a Dezembro)

Após a realização do Curso de Facilitadores, segue-se um período de estágio, no qual se prevê que os/as jovens facilitadores/as dinamizem o workshop sob a supervisão de um/a facilitador/a Par. De modo a dar início a este novo ciclo de Workshops, que se prevê totalmente implementado em 2010, os jovens dedicaram-se à prospecção de oportunidades de aplicação do Workshop em Escolas Secundárias e Universidades nas imediações das regiões de Lisboa, Coimbra e Porto. (Estabelecimento de contactos; reuniões de preparação; criação de uma agenda). O resultado desta prospecção será a implementação do workshop em diferentes zonas do País.

Actividades Culturais, nomeadamente a Festa da Tolerância Intolerant? Me?

Este foi um evento comemorativo do Dia Internacional da Tolerância (16 de Novembro) – uma festa que juntou a cultura à responsabilidade social e que, através da música, promoveu um espaço de partilha e entendimento, onde a tolerância e a diversidade cultural foram as palavras chave. Para quem esteve presente no Lisboa Club de Janeiro, foi possível experimentar a viagem LSD (a viagem intercultural mais barata de todos os tempos), e juntar-se aos MisturaPura, à Andrea Vertessen e ao DJ Mister Beat Romanov na celebração do Dia da Tolerância.

Instrumentos Desenvolvidos

- CD Perspectivas
- Viagem LSD
- Guia do Agente para a Tolerância e Diálogo Intercultural
- Guia do Facilitador para a Tolerância e Diálogo Intercultural

Ponto de situação

Neste momento prevê-se que a continuação do Projecto Intolerant? Me? em 2010 passe pela implementação do Workshop “Agentes para a Tolerância e Diálogo Intercultural” em diferentes zonas do país. Ambicionamos terminar a fase de estágio para os 9 Facilitadores existentes e assim dar início a um ciclo autónomo, sem a presença obrigatória de um/a facilitador/a Par.



6.3 PROJECTO AGÊNCIA ODM

Destinatários

Jovens Estudantes do Ensino Superior, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Co-promotores

Associação Par e Objectivo 2015 - Campanha do Milénio das Nações Unidas.

Apoios

Millennium Campaign, Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), Instituto Português da Juventude (IPJ).

Parceiros

Amnistia Internacional, Associação de Escoteiros de Portugal (AEP), Conselho Nacional de Juventude, ISEP, AE ISCTE, ESE Porto, Canal UP (Media Partner).

Sumário

Estamos perante a primeira geração que dispõe dos meios, recursos e tecnologia necessários para garantir que todas as pessoas tenham acesso a direitos humanos fundamentais como a água, a alimentação, a educação, a saúde ou o ambiente.

A Agência ODM é uma rede de jovens com uma vontade comum: intervir localmente para promover uma mudança global – a redução da pobreza extrema e o cumprimento dos [Objectivos de Desenvolvimento do Milénio](#) (ODM), patamares mínimos de dignidade humana.

Os líderes mundiais, incluindo os portugueses, comprometeram-se a alcançar os ODM até 2015, mas não estão a cumprir com as suas promessas. Cabe então à sociedade civil fazer cumprir os compromissos internacionais... Mas só uma sociedade informada é capaz de exigir aos seus Governos que mantenham as promessas feitas.

Este projecto pretende “divulgar as boas iniciativas e denunciar as injustiças – no nosso bairro, no interior de África ou em qualquer lugar do mundo. Queremos despertar a sociedade - em especial os jovens - para a realidade do mundo em que vivemos e construir juntos o mundo em que queremos viver”.

Actividades e Resultados alcançados em 2009

1. FORMAÇÃO

1.1. Oficina do Milénio – ODM 3: no dia 25 de Março, a Agência ODM dinamizou a Oficina do Milénio – ODM 3, no Centro de Cidadania Activa de Setúbal, a convite da Câmara Municipal de Setúbal e em parceria com a Amnistia Internacional. Participaram nesta sessão 10 pessoas, sobretudo técnicos/as da Autarquia, e foi possível discutir as problemáticas relacionadas com a Igualdade de Género, tanto a nível global como a nível local.

1.2. 3ª Formação Residencial Intensiva de AGENTES ODM: esta formação teve lugar na Praia de Quiaios, Figueira da Foz, e contou com a participação de 42 jovens, acompanhados por 5 facilitadores da Associação Par. De 21 a 25 de Maio, os participantes exploraram temas como os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, a Cidadania Global, os Direitos Humanos e o Activismo e a Advocacia Social, ao mesmo tempo que desenvolveram competências pessoais e sociais como a valorização pessoal na diferença; a expressão de emoções; a comunicação interpessoal; a assertividade; a gestão de conflitos; a liderança e o trabalho em equipa.

1.3. Advocacy pelos ODM: no dia 11 Dezembro, a convite da Associação Atlas, a coordenadora do projecto Agência ODM e o responsável pela comunicação da Objectivo 2015 estiveram durante todo o dia com cerca de 30 alunos da Licenciatura em Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

2. NÚCLEOS ODM

2.1. Núcleo ODM Lisboa (17 Agentes ODM)

2.1.1. Reuniões regulares: dinâmicas de grupo, planeamento do trabalho, divisão de tarefas, *brainstorming*, preparação de actividades, discussões temáticas.

2.1.2. Mostra de Documentários: porque a cultura é uma ferramenta poderosa de advocacia social, esta mostra teve lugar na Biblioteca-Museu República e Resistência nos dias 8, 11, 13 e 15 de Maio e contou com 35 espectadores. Esta actividade inseriu-se na programação da Semana Objectivo 2015 Lisboa e os documentários exibidos demonstravam grande preocupação global: China Blue, de Micha X. Peled (87'); Sisters in Law, de Kim Longinotto e Florence Ayisi (106'); Oxalá Cresçam Pitangas, de Kiluange Liberdade e Ondjaki (60'); Pesadelo de Darwin, de Hubert Sauper (106').

2.1.3. Hora de Acordar: no dia 21 de Setembro, às 19h, os alarmes dos telemóveis dos Agentes ODM de Lisboa tocaram para ACORDAR os líderes mundiais para a necessidade de se estabelecer um acordo global que garanta a sustentabilidade do planeta. Esta acção aconteceu em todo o mundo e pretendeu alertar a opinião pública para a importância da Conferência sobre as Alterações Climáticas em Copenhaga que teve lugar em Dezembro.

2.1.4. Assembleia Geral da ONGD Sol Sem Fronteiras: esta assembleia teve lugar no dia 1 de Novembro e a Agência ODM foi a convidada escolhida para falar não só sobre os ODM, mas sobre toda a evolução histórica do conceito de desenvolvimento até à assinatura da Declaração do Milénio, no ano 2000. Estiveram presentes cerca de 50 pessoas.

2.1.5. Que Caminhos Até 2015?: nos dias 10, 17 e 24 de Novembro, no bar da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), foi possível conversar e aprender um pouco mais sobre a importância dos ODM e de atingir as metas definidas, assim como formas de agir da sociedade civil. Os temas e oradores convidados foram os seguintes: “Caminhos até aos ODM”, Joana Pedro e João Mesquita (Agentes ODM); “A Situação Actual dos ODM”, Professora Mónica Ferro; “Agir pelo Desenvolvimento: Consumo Sustentável”, Pedro Baptista. Estiveram presentes em cada sessão cerca de 18 pessoas.

2.1.6. Presença na Exibição do Documentário “10 Tactics for Turning Information Into Action” e participação no debate: no dia 21 Dezembro, na Cooperativa Cultural CrewHassan, os activistas portugueses tiveram a primeira oportunidade de assistir ao filme ‘10 Tactics’ – 50 minutos sobre activismo social e formas de utilizar as novas tecnologias para o bem comum. Os Agentes ODM de Lisboa foram convidados a estar presentes, para que pudessem partilhar a sua experiência enquanto jovens activistas integrados numa rede, e prevê-se que em 2010 este documentário chegue a outros pontos do país através do projecto Agência ODM. Assistiram à exibição do documentário e ao debate cerca de 20 pessoas.

2.2. Núcleo ODM Porto (20 Agentes ODM)

2.2.1. Reuniões regulares: dinâmicas de grupo, planeamento do trabalho, divisão de tarefas, *brainstorming*, preparação de actividades, discussões temáticas.

2.2.2. Semana ODM no Porto: promovida por várias organizações, decorreu entre os dias 14 e 21 de Outubro e trouxe os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) até às ruas da cidade do Porto. Associação Par, através do projecto Agência ODM e de 17 Agentes ODM de Lisboa e do Porto, teve a seu cargo as seguintes actividades:

- a) Realização do Ciclo de Documentários e Debates: dia 14, “Agrovidas” com Miguel Pinto, no Jornal

Universitário do Porto; dia 15, “O Pesadelo de Darwin”, no Clube Literário do Porto; dia 19, “Fala di Midjeris”, com Sandra Oliveira, na ESE do Porto; dia 21, “Home”, no Café Guarany. Ao longo das 4 sessões esteve presente uma média de 16 pessoas.

- b) Moderação e participação na Conferência “Organizações pelos ODM”: no dia 16 de Outubro no ISEP, onde estiveram presentes cerca de 20 pessoas;
- c) Dinamização do Jogo ODM: no dia 17 de Outubro, no Festival ODM no ISEP, no qual participaram cerca de 50 pessoas;
- d) Participação no Levanta-te Contra a Pobreza: no dia 17 de Outubro, no Festival ODM no ISEP, com cerca de 50 pessoas.

2.2.3. Banca Festival Etnias: entre os dias 10 e 12 de Dezembro, a convite da Contagiarte, os Agentes ODM do Porto divulgaram os ODM no Teatro Sá da Bandeira.

3. ADVOCACY

3.1. Jogo Comunidade ODM na SPOT – Feira da Juventude: De uma forma lúdica e divertida, no dia 20 de Março, no Centro de Congressos de Lisboa, este jogo permitiu transportar os participantes numa viagem pelo mundo da Cidadania Global, dando-lhes a conhecer os oito desafios mundiais traçados até 2015, a sua importância e incentivando-os a exigirem o seu cumprimento junto do poder político. Participaram no jogo cerca de 100 jovens.

3.2. ODM na Conferência Nacional da Associação de Escoteiros de Portugal: no dia 18 de Abril, 8 Agentes ODM estiveram em Góis com o intuito de reforçar as competências dos escoteiros para o projecto “Criar Um Mundo Melhor – ODM”. A Agência ODM realizou 4 sessões para 100 escoteiros, nas quais foi possível dar a conhecer os oito desafios mundiais traçados até 2015, sublinhar a sua importância e incentivá-los a exigirem o seu cumprimento junto do poder político.

3.3. Jogo Comunidade ODM nos Dias de Desenvolvimento 2009: “Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio são uma questão política fundamental”, que implica decisões “rápidas e correctas”, foi a mensagem deixada pelo ex-Presidente da República, Jorge Sampaio, em “Isto é uma Espécie de Petição ODM”, uma das etapas do Jogo Comunidade ODM. No dia 29 de Abril, no Centro de Congressos de Lisboa, a partir do Espaço Lounge da responsabilidade da Campanha Global pela Educação da qual a Associação Par é membro, este jogo permitiu transportar os 130 participantes numa viagem pelo mundo da Cidadania Global, dando-lhes a conhecer os oito desafios mundiais traçados até 2015, a sua importância e incentivando-os a exigirem o seu cumprimento junto do poder político. Foi a segunda vez que a Associação Par esteve presente nos Dias do

Desenvolvimento (desta vez com o projecto Agência ODM), um palco privilegiado de mostra e debate das várias propostas na área da Cooperação e do Desenvolvimento existentes em Portugal.

3.4. ODM no Encontro das Dirigentes da Associação das Guias de Portugal: A Associação das Guias de Portugal escolheu como tema trianual os ODM e convidou a Agência ODM para, no dia 30 de Maio, realizar uma sessão onde foi possível dar a conhecer os oito desafios mundiais traçados até 2015, sublinhar a sua importância, incentivá-las a exigirem o seu cumprimento junto do poder político e a trabalharem este tema junto das 4.000 guias que existem em Portugal. Estiveram presentes 30 Dirigentes.

4. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

4.1. Imagem Institucional: Logótipo; Apresentação do projecto (formato electrónico e para impressão); cartaz e folheto (5.000 exemplares, dos quais 1.250 foram distribuídos pelas várias acções realizadas).

4.2. Redes sociais e ferramentas online:

Blogue: www.agenciaodm.org. Este espaço funciona enquanto plataforma de informação sobre as actividades do projecto e temáticas relacionadas, onde se promove a discussão, a reflexão, a troca de conhecimento e de experiências, potenciando o trabalho de cada núcleo e a visibilidade da Agência ODM. Durante o ano de 2009 este blogue teve 8849 visitantes e 18338 visitas.

Facebook: inscrita enquanto “causa”, a Agência ODM angariou cerca de 500 fãs no 2º semestre do ano;

4.3. Material de Divulgação: folhetos de divulgação das formações residenciais.

Ponto de situação

O ano de 2009 representou um ano de grande crescimento do projecto Agência ODM, não só no que toca à sua acção, mas igualmente pelo número de pessoas a quem conseguiu chegar e à rede de novos parceiros que foi possível criar.

Segundo o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, 2010 será o Ano dos Objectivos de Desenvolvimento, no qual terá lugar a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre os Objectivos do Milénio e começará a contagem decrescente para 2015. Nesse sentido, será fundamental despertar a opinião pública e, sobretudo os jovens, para as questões globais, apostando-se na Advocacy, mobilização, criação de parcerias com entidades públicas e privadas e nas novas tecnologias da informação enquanto ferramentas chave de activismo. O desafio ODM Challenge, com lançamento previsto para o 2º semestre de 2010, poderá ser o meio de concretização destas prioridades.



6.3 NA EUROPA EU CONTO

Destinatários

Jovens dos 15 aos 25 anos de nacionalidades e *backgrounds* diferentes, jovens imigrantes ou filhos de imigrantes e líderes juvenis da região do Algarve.

Apoios

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) - Fundo Europeu EEA Grants; e Instituto Português da Juventude, (IPJ, I.P.);

Parcerias

Câmara Municipal de Silves; Câmara Municipal de Albufeira; Câmara Municipal de Monte Gordo; Escola Secundária de Silves; Escola Secundária de Albufeira; Escola Internacional do Algarve; Centro de Informação EuropDirect; Rota Jovem; IPJ de Faro; Associação Cultural In-Loço;

Sumário

“Na Europa EU Conto” é um projecto de educação/intervenção social que visa promover a Cidadania Europeia Activa entre jovens dos 15 aos 25 anos de nacionalidades e *backgrounds* diferentes, jovens imigrantes ou filhos de imigrantes e líderes juvenis, na região do Algarve.

Com início a Janeiro de 2009, este projecto pretende incentivar e mobilizar estes/as jovens para uma participação activa no processo de construção da actual sociedade europeia, através do respeito e da valorização da diversidade cultural e do exercício da cidadania em todas as suas dimensões, orientando e capacitando a sua acção enquanto *agentes* junto de outros/as jovens e da sociedade em geral.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

- 1. Criação e Dinamização do Blog www.euconto.org:** Para além da apresentação do Projecto, este espaço virtual teve como objectivo criar uma plataforma onde os jovens pudessem participar activamente, através da actualização de posts, comentários, disseminação de fotos e vídeos das actividades, etc.
- 2. 1ª Formação Residencial de "Agentes para uma Cidadania Europeia Activa" (4 a 8 de Abril):** A 1ª Formação de Agentes para uma Cidadania Europeia Activa teve lugar na “Quinta da Ana Velha”, em Olhão, e contou com a participação de 30 jovens, acompanhados por 6 facilitadores da Associação Par. Durante cinco dias jovens de várias nacionalidades, das escolas secundárias de Silves, Albufeira e Escola

Internacional do Algarve, puderam partilhar experiências e formas de ver o mundo e debater temas como a Juventude e a Mobilidade Europeia, Cidadania Europeia, a Igualdade de Género e os Direitos Humanos. Através do trabalho em grupo e do diálogo intercultural, os jovens ajudaram a promover um espaço de tolerância e construir uma cidadania mais activa.

- 3. Participação no Dia da Europa, em Albufeira (9 de Maio):** O Dia da Europa, a, foi o pretexto para o reencontro dos Agentes para a Cidadania Europeia Activa e para a realização da primeira actividade após a formação: um Graffiti. Em Albufeira, a Associação Par e os Agentes juntaram-se nas comemorações da semana da Europa e pintaram uma Europa intercultural e cidadã, mostrando a todos os que por lá passaram que “Na Europa Eu (também) Conto”.
- 4. Participação na Feira da Juventude e do Desporto de Silves (22 de Maio):** Os jovens optaram por levar também a arte do Graffiti a Silves e participar na Feira da Juventude e do Desporto de Silves. Desta vez foram pintados 3 painéis, cada qual com um tema distinto: um dedicado à Europa; um dedicado ao Município de Silves e outro dedicado ao movimento do Hip-Hop, tão apreciado pelos jovens desta geração.
- 5. 2ª Formação Residencial de "Agentes para uma Cidadania Europeia Activa" (2 a 6 de Julho):** Decorrendo no mesmo formato, a 2ª Formação de agentes por uma Cidadania Europeia Activa teve lugar em Bias do Sul, Olhão, e contou com a participação de 30 jovens e 5 facilitadores. Nesta formação, procedeu-se ao encerramento desta etapa com a apresentação de uma Peça de Teatro preconizada pelos jovens, num evento que contou com a presença do Centro de Informação Europe Direct, do Instituto Português da Juventude (IPJ), Associação In Loco, Associação Rota Jovem e Escola Secundária de Albufeira (ESA), parceiros do projecto.
- 6. Fim-de-Semana de Contos Tradicionais Europeus (18, 19 e 20 Setembro):** Durante este fim de semana, os Agentes para a Cidadania Europeia Activa foram convidados a mergulhar na cultura tradicional dos países europeus, e descobrir contos e provérbios de cada país. Durante estes três dias imergiram no universo da tradição oral e dos contos populares, apropriando-se das “estórias”. Para além de ler e encenar contos de diferentes países da Europa, os cerca de 40 Agentes para a Cidadania Europeia Activa puderam também criar dois novos contos com personagens escolhidas dos diversos contos europeus.

“O Peixinho Mágico” e “Uma Noite de Luar” são o resultado de um fim-de-semana activo e intercultural, onde os jovens agentes se voltaram a encontrar para disseminar boas práticas de cidadania europeia. Este encontro foi o pontapé de saída para o livro de Contos Tradicionais Europeus, cuja edição está prevista para o início de 2010.

- 7. Ciclos de *Workshops* Temáticos e Reuniões de Acompanhamento dos Núcleos Locais (Outubro a Dezembro):** Com a criação dos Núcleos, pretendemos promover a prática organizada de uma cidadania jovem europeia activa, criativa e consciente, difusora de comportamentos e mensagens de Tolerância, Participação cívica, Respeito e Valorização da Diversidade Cultural e Direitos Humanos. Nestes núcleos, os e as jovens foram acompanhados no sentido de serem motivados para pensar, criar e dinamizar acções e actividades junto da população em geral e dentro dos próprios núcleos.

Paralelamente, durante todas as sessões e acções desenvolvidas pelos núcleos, o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais (confiança, participação, autonomia, comunicação, trabalho de equipa, etc.) esteve e continuará presente como um dos objectivos principais da acção junto destes jovens.

Temáticas por Encontro:

- 14 Outubro** – Tolerância e Diálogo Intercultural.
- 30 Outubro** – Igualdade de Género e Oportunidades.
- 11 Outubro** – Cidadania e Participação Activa.
- 11 Novembro** – Acções de Campanha/ Sensibilização.
- 28 Novembro** – Criação do Guia: 10 ideias para uma Nova Europa.
- 16 Dezembro** – Feedback e Encerramento do Ano de 2009.

- 8. Criação do Guia 10 Ideias para uma Nova Europa: um guia de acção pelos Direitos e Deveres da Cidadania Europeia:** a criação do Guia de Acção foi faseada em diferentes etapas. O primeiro passo para a criação deste Guia teve início na discussão criada na reunião de Núcleo dedicada à participação activa (-- Outubro). Aí os jovens fizeram um levantamento de atitudes suas ou desejadas, que sejam uma mais-valia e um importante contributo para o exercício de uma Cidadania Activa. Agora era necessário saber como sensibilizar/interessar as pessoas para um tema/questão/causa/etc. pelo que se dedicou a seguinte reunião ao tema do planeamento – implementação – avaliação de Acções de Sensibilização (11 de Novembro). Por fim, na manhã de sábado, 28 de Novembro, os jovens foram convidados a reflectir acerca dos Direitos e Deveres do Cidadão Europeu, tendo procedido a uma selecção de 5 Direitos e 5

Deveres que, de acordo com o grupo, se evidenciaram como mais importantes. De seguida os jovens, divididos em pequenos grupos, foram convidados a criar e desenhar acções de sensibilização, uma para cada Direito e Dever.

- 9. Dinamização de uma Acção de Sensibilização no centro de Albufeira:** A 28 de Novembro de 2009, os Agentes para a Cidadania Europeia Activa foram para a baixa de Albufeira distribuir Direitos e Deveres de Cidadania Europeia aos transeuntes, com o objectivo de os sensibilizar e responsabilizar enquanto cidadãos. “Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo em matéria de emprego, trabalho e remuneração” ou “Todas as pessoas têm o dever de preservar o meio ambiente”, são dois exemplos dos Direitos e Deveres distribuídos, e que chegaram a cerca de 200 pessoas.
- Esta foi a primeira acção de campanha dos núcleos, que estiveram toda a manhã em preparação: primeiro reviram a História da UE e a Carta dos Direitos Fundamentais, depois recapitularam como fazer acções de campanha, tema da sessão de núcleos anterior

Ponto de situação

- Continuação dos Ciclos de *Workshops* Temáticos e Reuniões de Acompanhamento dos Núcleos Locais.
- Acções de Campanha a dinamizar pelos Núcleos.
- Curso de Facilitadores.
- Edição do Guia de Acção para uma Nova Europa e Edição do Livro de Contos Tradicionais Europeus.

Aos núcleos locais (Silves e Albufeira), embora apoiados pelos tutores da Associação Par e pelos parceiros locais, será progressivamente incentivado um grau de autonomia considerável, que dependerá naturalmente, quer da vontade e responsabilidade apresentadas pelos Jovens Agentes, quer do sucesso das metodologias activas utilizadas pela Associação Par.



6.4. PROGRAMA FORMAR

Destinatários

Dirigentes associativos de associações inscritas no RNAJ (Registo Nacional de Associações Juvenis).

Apoios

Instituto Português da Juventude (IPJ).

Parcerias

Juventude Operária Católica, Associação de Melhoramentos e Recreativo do Talude, Associação Juvenil da Linha de Cascais Rota Jovem, Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus, Conselho Nacional de Juventude, MAIS - Animação e Inovação Social, Cores do Globo, Canal UP (Media Partner).

Sumário

O programa Formar tem como objectivo fornecer apoio formativo em várias áreas aos dirigentes de associações de jovens inscritas no RNAJ, para que possam gerir e executar as suas actividades de forma eficaz, preparando-os e dotando-os de instrumentos capazes para um desempenho de qualidade.

Tendo o Instituto Português da Juventude (IPJ) como entidade que detêm as competências ao nível da gestão do programa, a Associação Par propôs-se desenvolver quatro acções de formação, enquadradas na educação não formal, utilizando meios próprios, e contando com a colaboração das entidades parceiras. Todas as acções foram desenvolvidas na sede da Associação Par, tendo a duração de 17h.

Actividades e Resultados alcançados em 2009

1- Formação Monitores de Colónias de Férias [In] Risco: Com o objectivo de qualificar dirigentes associativos para o desempenho da função de monitor de colónias de férias de um público-alvo específico - crianças e jovens acolhidos em Instituição – a Associação Par desenvolveu a formação Monitores de Colónias de Férias [In] Risco durante os dias 27 a 30 de Maio de 2009, contando com a participação de 18 dirigentes associativos.

Esta formação teve como formadores Amândio Rodrigues, Director Executivo da Associação Par, Inês Mota, Coordenadora do Projecto Salto, e Vanda Miguel, contando ainda com a participação do Coordenador da Equipa Técnica da Casa de Acolhimento de Emergência da Alameda, Bruno Jorge.

2- Formação Dinâmicas de Grupo: Esta formação foi desenvolvida durante os dias 7 a 10 de Outubro de 2009, onde participaram 18 dirigentes associativos, contando com a formadora Ana Silva, da MAIS - Animação e Inovação Social.

A formação Dinâmicas de Grupo teve como objectivo capacitar estes jovens dirigentes com conhecimentos e técnicas que lhes permitam dinamizar grupos de formação e de trabalho utilizando sobretudo metodologias de educação não formal recorrendo a dinâmicas e exercícios de grupo inovadores e eficazes.

3- Formação Estratégias de Angariação de Fundos: Durante os dias 4 a 7 de Novembro de 2009 foi desenvolvida a terceira formação do Programa Formar, contando com os formadores Amândio Rodrigues e Luciana Faria.

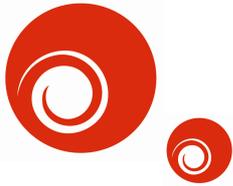
Participaram 20 dirigentes associativos na formação Estratégias de Angariação de Fundos, que foram capacitados para a elaboração de propostas de pedido de financiamento e para a obtenção de recursos financeiros, consciencializando-os para a importância estratégica da angariação de fundos e informando-os sobre as diversas fontes de financiamento.

4- Formação Consumo Responsável: Esta formação decorreu durante os dias 26 a 30 de Janeiro de 2010, onde participaram 18 dirigentes associativos.

Contando com as formadoras Sandra Oliveira, da Cores do Globo, Joana Branco e Susana Valente, os participantes desta formação tiveram oportunidade de tomar conhecimento de práticas de consumo mais responsáveis e de como as aplicar no seu quotidiano, mudando os seus hábitos de consumo.

Ponto de situação

Tendo em conta o sucesso das formações desenvolvidas em 2009, a Associação Par efectuou nova candidatura ao Programa Formar para 2010, sendo que neste momento estamos a aguardar pela sua aprovação.



INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

No âmbito da área de Intervenção Social e Comunitária, a Associação Par desenvolveu, ao longo do ano de 2009, projectos e iniciativas procurando continuar a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento e capacitação de crianças, jovens e famílias desfavorecidas, provenientes de diversos contextos sociais.

Neste sentido, apostando no conhecimento e envolvimento nas comunidades locais, é de destacar, no ano de 2009, o trabalho feito no âmbito do projecto Salto, tendo em vista, a construção de um projecto que permita apoiar de forma sustentável crianças e jovens acolhidos em instituição.

Além deste projecto, é ainda de sublinhar a aposta na área da Intervenção Social e Comunitária, expressa na candidatura ao Instituto da Droga e Toxicoddependência, I. P. (IDT), como o projecto Liga-te!, no âmbito da prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário.



7.1 PROJECTO SALTO

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Casas de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social, I.P. (Casa da Alameda e Boavista) e Centro de Acolhimento da Associação para o Bem-Estar Infantil (ABEI)

Sumário

O Projecto Salto tem como objectivo promover a autonomia das crianças e jovens institucionalizados facilitando-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e estimulando estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tem consistido e assumido a forma de actividades em colónias de férias onde se disponibiliza e proporciona experiências pedagógicas positivas e apreciativas em contexto não institucional e não urbano.

O Projecto Salto, criado em 2006 pela Associação Par, é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido e implementado de forma a adequar-se às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando os/as técnicos/as das referidas Instituições e as crianças e jovens acolhidos.

Com a experiência e saber desenvolvidos o projecto expandiu-se no presente ano, tendo sido realizada com sucesso uma parceria com uma I.P.S.S. - Associação para o Bem Estar Infantil, que denotou a consistência do projecto, que se encontra disponível para beneficiar, responder, corresponder e integrar as necessidades de outras Instituições.

Actividades e Resultados alcançados em 2009

15 Colónias de Férias nas interrupções lectivas correspondentes aos Períodos de Férias da Páscoa e Verão.

Com o objectivo principal de proporcionar umas férias com actividades pedagógicas, num contexto diferente do seu quotidiano institucional, social e geográfico, estimulando-se o contacto com a natureza, o reconhecimento de outros contextos sociais, promovendo-se a sua autonomia, integração social e responsabilidade.

No total das 15 colónias contou-se com a participação de 46 de crianças e jovens num total de 96

participações. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo entre 4, 5, 6,7,8,9 elementos.

O número de adultos responsáveis por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido tidos em linha de conta factores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperactividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

Por norma até 7 Crianças/jovens é destacada uma equipa de 1 monitor/a e 1 estagiário/a e partir de 7 a equipa é constituída por 2 monitores/as e 1 estagiário/a.

Os locais de eleição para estas colónias variaram entre o campo e a praia em locais não urbanos tanto ao nível do norte e sul do país em tipos de alojamento diversificados como: parques de Campismo, escolas primárias, escolas do ensino básico e quintas rurais.

Duração		Nº Participantes		Locais		Tipo de Alojamento	
6 Noites	5	4 Participantes	1	Alvor	5	Escolas EB 2,3	7
7 Noites	4	5 Participantes	6	Mourão	1	Escolas Primárias	3
8 Noites	2	6 Participantes	1	Faro	1	Quintas Rurais	3
9 Noites	1	7 Participantes	2	Alcoutim	1	Parque Campismo	1
10 Noites	3	8 Participantes	3	Coruche	1		
		9 Participantes	2	Loulé	1		
				Portimão	1		
				Constância	1		
				Serra de Aire e Candeeiros	2		
				Elvas	1		

Ponto de situação

Este Projecto-piloto encontra-se em fase de crescimento e estruturação pelo actualmente estão a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com o Instituto de Segurança Social, I.P., no sentido de este projecto poder constituir-se como Resposta Social.



7.1 PROJECTO SALTO SAÚDE

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Alto Comissariado da Saúde; Movimento ao Serviço da Vida, I.P.; Casa das Cores (Centro de Acolhimento Temporário).

Sumário

O Programa “O Salto” encaixa na metáfora de uma corrida de 100 metros de barreiras (percurso de vida), em que as crianças e jovens auxiliadas por um treinador de uma equipa de atletismo de salto de barreiras, (Programa “O Salto”), poderão experimentar e treinar diversas competências de modo a adquirirem conhecimentos e estratégias para ultrapassar ou superar as barreiras (condicionantes e perturbações no seu percurso de vida), em direcção à sua autonomia e a um estilo de vida saudável.

“O Salto” pretende ser um estímulo ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens, incentivando à adopção de estilos de vida saudáveis através de três determinantes da saúde: a alimentação, a actividade física e a gestão do stress. O projecto contempla a realização de Cursos dinamizados por jovens adultos, modelos de referência positiva, à semelhança do papel desempenhado pelos educadores e auxiliares de acção educativa figuras de autoridade e referência, nas estruturas residenciais. Contempla também a formação dos agentes educativos das estruturas residenciais para a implementação de guias práticos complementares aos temas trabalhados nos cursos com o objectivo de estabelecer a ponte e continuidade trabalho no quotidiano das crianças/jovens.

Os cursos residenciais e os guias práticos “Sprinter” são adaptados às características desenvolvimentistas genericamente classificadas segundo a idade cronológica nas seguintes faixas etárias (6-10 anos; 11-14 anos; 15-18 anos). Cada “Sprinter” será composto por 3 capítulos (Exercitando os afectos - gestão de stress; Exercitando o corpo - actividade física; Exercitando a barriguinha - alimentação), com informação sobre as temáticas abordadas, auto-registos, tarefas individuais, jogos em conjunto, *links* úteis e passatempos.

Pretende-se potenciar a continuidade e replicabilidade do programa, através da constituição de uma bolsa de monitores(as)/animadores(as) formados na “Formação In Risco” .

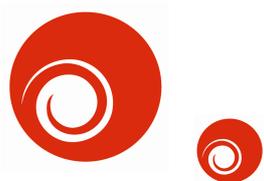
Actividades e Resultados alcançados em 2009

Curso Residencial de 19 a 23 de Dezembro no Seminário Maior de Portalegre.

O grupo misto composto 12 crianças e jovens de idades entre os 3 e os 14 anos foi acompanhado por 4 adultos: uma monitora, dois monitores estagiários e uma educadora acompanhante da Casa das Cores, para um acompanhamento especializado de uma criança com paralisia cerebral.

Ponto de situação

Este Projecto-piloto encontra-se em fase de crescimento e estruturação pelo actualmente estão a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com o Instituto de Segurança Social, I.P., no sentido de este projecto poder constituir-se como Resposta Social.



8. SAÚDE

A Associação Par reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

No contexto do trabalho desenvolvido em 2009 nas áreas da Educação e Formação e da Intervenção Social, não tendo sido possível aprofundar mais a acção no âmbito da Saúde e o desejo de intervir no âmbito da saúde mental, de forma a colmatar a cada vez mais evidente desigualdade de oportunidades ao nível do acesso a serviços de saúde mental.

Ainda que não tenha sido possível implementar em pleno o projecto do Gabinete de Acompanhamento Psicológico, tiveram lugar diversas acções formativas, como os cursos de Monitores “In Risco”, envolvendo um forte investimento na área da prevenção primária e/ou formação no âmbito da saúde mental.



8.2 GABINETE DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Destinatários

Crianças, jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos.

Parceiros/ Apoios

Não identificados.

Sumário

O Gabinete de Acompanhamento Psicológico da Associação Par pretende ser uma resposta alternativa ao nível da promoção da saúde mental, disponibilizando à comunidade respostas de qualidade a preços sociais.

Esta iniciativa tem como objectivo a prestação de serviços de apoio psico-pedagógico e psicoterapêutico, por técnicos especializados, a crianças, a jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos, que, de outra forma, teriam dificuldade no acesso aos mesmos.

Actividades e Resultados alcançados

Nos primeiros meses de 2009 foi feito um novo investimento no planeamento dos dois gabinetes de apoio psicológico, previstos para abrir na Estrela.

Não obstante ter sido adquirido a maior parte do material logístico necessário e ter sido dado início à respectiva preparação metodológica do projecto, a abertura do serviço viria a ser inviabilizada pela necessidade de acolher na Estrela, os colaboradores da Associação Par, que por motivos relacionados com a gestão do espaço físico cedido, já não dispunham de condições para trabalhar no Areeiro.

Ponto de situação

Este projecto encontra-se em suspenso dependente da evolução das negociações entre a Associação Académica de Lisboa e a Associação Par, a respeito do Espaço Areeiro.

Caso estas negociações venham a decorrer de modo favorável, mediante a reavaliação das condições necessárias ao funcionamento deste serviço, poderá vir a ser implementado, ainda no ano de 2009.



9. OUTRAS ACTIVIDADES



9.1 OUTRAS ACÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAR

- **Actividades no âmbito da Campanha Global pela Educação (CGE).**

Em 2009, a Associação Par continuou envolvida na Campanha Global pela Educação (CGE) em Portugal e acompanhou todo o trabalho desenvolvido, nomeadamente no que toca à realização da Semana de Acção Global pela Educação (SAGE).

Durante a Semana de Acção Global pela Educação (SAGE) de 2009, sob o lema “Abre um Livro, Abre o Mundo” milhões de pessoas de todo o mundo foram mobilizadas para apelar a que a alfabetização de jovens e de adultos seja uma realidade e a que todas as pessoas possam exercer o seu direito à educação.

Foi elaborado um “Grande Livro” (Big Book) em língua inglesa com várias histórias e testemunhos de várias pessoas e personalidades como Nelson Mandela, a Rainha Rania da Jordânia, Paulo Coelho entre outros, incluindo a história de Isabel Stilwell como representante do nosso país (<http://www.campaignforeducation.org/bigread/en/>). Foram traduzidas algumas das páginas do “Big Book” para português e foi proposto a todos os participantes da SAGE que escrevessem a sua página ou elaborassem o seu próprio “Grande Livro”. Resultou um livro que conta o que significa a educação na vida de cada um de nós, e como a educação transforma as nossas vidas e nos abre portas ao exercício dos nossos direitos.

Esses testemunhos foram a base de um forte apelo aos representantes políticos para que cumpram os seus compromissos e trabalhem para que a Educação para Todos seja uma realidade em 2015.

A Associação Par colaborou ainda com a CGE na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, de 28 e 29 de Abril de 2009, na dinamização do espaço Lounge, onde foi instalada uma Biblioteca para exposição dos Grandes Livros de todas as escolas participantes e outros livros, e onde teve lugar a “Grande Leitura” central e simbólica no dia 29 de Abril com algumas das escolas participantes na SAGE, decisores políticos e figuras públicas a nível nacional.

- **Participação na Feira do Voluntariado Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).**

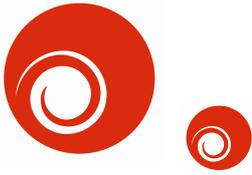
Na sequência do trabalho desenvolvido em parceria com o ISCTE no âmbito dos projectos “Intolerant?Me?” e “Agência ODM”, a Associação Par foi convidada a participar na Feira de Voluntariado dinamizada pelo Instituto Superior com o duplo objectivo de, em primeiro lugar oferecer oportunidades de voluntariado aos estudantes do Ensino Superior e, em segundo lugar, oferecer às Instituições presentes a possibilidade de expor o seu trabalho e respectivos resultados de uma forma directa, próxima e esclarecedora.



9.2 ESTABELECIMENTO E/OU REFORÇO DE PARCERIAS EM 2009

- Academia – Escola de Audiovisuais;
- Alto Comissariado da Saúde, I.P.;
- Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI);
- Arquitecturas;
- Associação Académica de Lisboa (AAL);
- Associação Cores do Globo;
- Associação Cultural Pé de Xumbo;
- Associação de Estudantes do Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE);
- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP);
- Associação *In Loco*;
- Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus;
- Associação para a Promoção do Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira;
- Câmara Municipal de Albufeira;
- Câmara Municipal de Benavente;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;

- Câmara Municipal de Silves;
- Campanha do Milénio das Nações Unidas – Objectivo 2015;
- Campanha Global pela Educação;
- Canal UP;
- Casas de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social;
- Centro de Informação Europeia Europe Direct;
- Centro de Promoção Social de Carvalhais;
- Centro de Saúde de Benavente;
- Comissão para a Igualdade de Género (CIG);
- Conselho Nacional da Juventude (CNJ);
- Escola Básica E.B. 2,3 Francisco Pratas;
- Escola Secundária de Benavente;
- Fundação EDP;
- Fundação Gulbenkian;
- Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra;
- Instituto da Droga e Toxicoddependência, I.P.
- Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS);
- Instituto Português da Juventude, I.P. (IPJ);
- Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. (IPAD);
- Rota Jovem;
- Solidariedade Imigrante;



10. Conclusão

Resultado do empenho de todos os colaboradores, sócios e amigos, que investiram na construção da Associação Par, verifica-se com este Relatório de Actividades que a grande maioria dos objectivos, intenções, estratégias e vontades propostas no Plano de Actividades de 2009 foram cumpridas, permitindo disponibilizar à comunidade respostas sociais de excelência de forma a colmatar necessidades existentes.

Através das actividades desenvolvidas na área da Educação e Formação, nomeadamente no âmbito dos projectos “Agência ODM”, “Na Europa Eu Conto” e “Intolerant? Me?” , a Associação Par conseguiu cumprir os objectivos de divulgação e promoção dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio; promover o reforço da Cidadania e conhecimento da diversidade cultural Europeia enquanto meios potenciadores de integração social e igualdade de oportunidades; e da Tolerância e do Diálogo Intercultural.

O nível de exigência de execução destes projectos não permitiu, no entanto, concretizar a intenção de rever, compilar e testar muitos dos recursos intelectuais e materiais de que a Associação Par dispõe.

Na área da Intervenção Social e Comunitária, o projecto Salto foi aquele que mais de destacou tendo como objectivos a promoção do Treino de Competências para a Autonomia de Crianças e Jovens acolhidas em Instituição. Esta aposta quase exclusiva dentro desta área, deveu-se igualmente ao facto de dois dos projectos propostos no Plano de Actividades para 2009 não terem sido aprovados (Unidade de Inserção na Vida Activa – UNIVA; e Programa Espaço Desafio). Ao mesmo tempo, outra das propostas apresentadas no início do ano transacto prendia-se com o desejo de continuar a gerir o Par e Espaço, objectivo que foi forçosamente abandonado uma vez que as condições físicas do Espaço se deterioraram. Ao mesmo tempo, e apesar dos vários planos e intenções abandonadas na área da Intervenção Social e Comunitária, foi possível expandir o Projecto Salto para além do previsto inicialmente, através da sua candidatura e respectiva aprovação pelo Alto Comissariado da Saúde.

Na área da Saúde - na qual tem sido mais difícil investir por motivos maioritariamente relacionados com a falta de um espaço - não foi possível cumprir com o desejo de combater a desigualdade de oportunidades no que diz respeito ao acesso a serviços de Saúde Mental, com a criação de uma Clínica de Psicologia a preços sociais. Ao mesmo tempo, devido à não aprovação da candidatura do Programa Espaço Desafio ao Programa Operacional de Potencial Humano, projecto que decorreria em contexto escolar, não nos foi possível avançar com a intenção de desenvolver trabalho no âmbito da Saúde Escolar.

Finalmente, e por motivos relacionados sobretudo com um crescimento acelerado do volume de trabalho, não foi possível cumprir com o objectivo de reunir e compilar metodologias e materiais utilizados de forma a publicar o novo e actualizado manual do Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco - O Jovem a Jovem, desafio ao qual a Par pretende dar resposta durante o ano de 2010.

Tal como aprovado em Assembleia Geral a 30 de Março de 2010

O Presidente da Direcção,

A handwritten signature in black ink, reading "Amândio Paulo Gomes Rodrigues". The signature is written in a cursive style and is enclosed within a thin rectangular border.

(Amândio Paulo Gomes Rodrigues)